

ISSN 2236-0476

A IMPORTÂNCIA DO ENSINO DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL PARA AS SÉRIES INICIAIS DO ENSINO FUNDAMENTAL: UM ESTUDO INVESTIGATIVO NAS ESCOLAS INCLUSAS NO PROGRAMA ESCOLA ATIVA DO MUNICÍPIO DE ZÉ DOCA - MARANHÃO

¹Dhemeson de Sousa Silva, ²Maria José Moreno Correa, ³Thayná Ravena Almeida de Araújo, ⁴Francisco Teles Chaves e ⁵Davina Camelo Chaves

¹Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Zé Doca, Maranhão, dhemesson-@hotmail.com

²Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Zé Doca, Maranhão, mary_moreno08@hotmail.com

³Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Zé Doca, Maranhão, thaynaravena@hotmail.com

⁴Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Zé Doca, Maranhão, franciscoteles@yahoo.com.br

⁵Instituto Federal do Maranhão – Campus Zé Doca, Zé Doca, Maranhão, davinacamelochaves@ifma.edu.br

Introdução

Averiguando as condições socioambientais de uma determinada região podem-se ressaltar problemas dos mais variados, nos quais em conjunto formam o que podemos chamar de degradação ambiental. Segundo Pelicioni (2007), pode-se considerar que a degradação ambiental que hoje se apresenta, é decorrente da profunda crise social, econômica, filosófica e política que atinge toda a humanidade, resultado da introjeção de valores e práticas que estão em desacordo com as bases necessárias para a manutenção de um ambiente sadio, que favoreça uma boa qualidade de vida a todos os membros da sociedade.

Nos últimos anos tem-se observado que o meio ambiente é foco de diversas discussões políticas, econômicas e sociais, na qual a qualidade de vida das gerações futuras é vista como um dos pontos principais a se pensar.

Com relação a isso, as escolas deveriam ser promotoras de uma educação na qual se propicie bases para compreensão da realidade a fim de poder transformá-las. Porém, no cotidiano escolar os conceitos vistos em sala de aula, principalmente nas séries iniciais do Ensino Fundamental, em torno da Educação Ambiental, são pouco disseminados, podendo ser vistos apenas com relação a assuntos voltados as disciplinas da ciência. Isso porque de acordo com Pelicioni (2000), durante algum tempo, a educação na escola centrou a sua ação nas individualidades, tentando mudar comportamentos e atitudes sem, muitas vezes, levar em conta as inúmeras influências provenientes da realidade socioeconômica, política e cultural na qual as crianças estavam inseridas. Pensando nisso, o objetivo do seguinte trabalho de pesquisa com caráter técnico-pedagógico, visou à inserção dos conceitos socioeducativos voltados a Educação Ambiental nas escolas inclusas no Programa Escola Ativa do Governo Federal, são escolas do campo de nível fundamental, sendo as escolas Raimundo Abreu, Arthur Azevedo, e João Paulo I, localizada no Povoado Boa Esperança, Centro dos Paulinos e Quadra Bom Viver, respectivamente no município de Zé Doca – MA. Buscando ainda disseminar o interesse ao cuidado do meio ambiente em que os próprios discentes vivem,

ISSN 2236-0476

para que mais a frente os docentes possam repassar as ações praticadas para as próximas gerações.

Metodologia

Diante das observações prévias feitas em torno da maneira em que os conteúdos ambientais eram repassados nas escolas e também pelas condições socioambientais da região da cidade de Zé Doca - MA, trabalhou-se com os discentes das Escolas do Campo, uma metodologia que empregou trabalhar a teoria e a prática de maneira socioeducativa, visando à conscientização da preservação da natureza para uma boa qualidade de vida e a elaboração de práticas em torno da reutilização de resíduos, trabalhando basicamente a reciclagem de materiais.

Resultados e Discussão

Houve uma mudança de comportamento com relação à visão de mundo vista antes pelos docentes com a relação a sua qualidade de vida, pois as aulas de conscientização repassadas mostraram a importância de se viver em um ambiente saudável, livre de agentes que impeçam sua sobrevivência, como a proliferação de doenças que podem ser evitadas se não houver acúmulo de lixo no ambiente em que residimos.

Através das aulas de conscientização sobre a Educação Ambiental e as práticas de aplicação da reutilização do seu próprio lixo, observou-se a motivação das crianças em trabalharem os conteúdos ambientais, uma vez que, pode-se perceber o quanto estavam propiciando uma melhoria ao meio ambiente e conseqüentemente a sua qualidade de vida, onde o lixo antes visto como agente poluidor do seu habitat natural passou a ser agora usado como objeto de decoração, material didático para as aulas escolares e diversas outras funcionalidades.

Conclusões

Tais observações feitas desde o momento inicial do conhecimento do modo de vida dessas crianças até a estruturação da base dos conteúdos escolares voltados a Educação Ambiental, nos levaram a concluir o papel fundamental da Educação Ambiental no ambiente escolar, agindo como um instrumento de transformação que faça parte de uma ação totalizadora da educação, mais também concordando com Ribeiro (1999), onde, para ser instrumento de transformação, a educação ambiental deve fazer parte de uma ampla reforma socioeconômica e de um novo projeto político pedagógico que leve em conta o contexto social, construído coletivamente com a comunidade, respeitando-se as diferenças e em consonância com a possibilidade de conquista da cidadania.

Agradecimentos

ISSN 2236-0476

Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Maranhão (IFMA), Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), Fundação de Amparo à Pesquisa e Desenvolvimento Científico do Maranhão (FAPEMA) e Prefeitura Municipal de Zé Doca – Maranhão.

Referências Bibliográficas

- JUNIOR, A.P.; PELICIONI, M.C.F. **Educação Ambiental e Sustentabilidade**. – Barueri, SP: Manole, 2005. p. 353, 827-831.
- PELICIONI, A.F. **Educação Ambiental: limites e possibilidades de uma ação transformadora**. São Paulo; 2007. [Tese de Doutorado – Faculdade de Saúde Pública da USP.
- PELICIONI, M.C.F. **Educação em saúde e educação ambiental: estratégias de construção da escola promotora de saúde**. São Paulo; 2000. [Tese de Livre-Docência – Faculdade de Saúde Pública da USP].
- RIBEIRO, M.R.C.; RAMOS, F.A.G. **EDUCAÇÃO AMBIENTAL NO COTIDIANO ESCOLAR: estudo de caso etnográfico**. Cad. Pesq., São Luís, V. 10, n. 2, p. 9-21, 1999.